

OS DESAFIOS DA ACESSIBILIDADE E DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO CONTEXTO ESCOLAR

SILVA, Eloiza (autora)
SANTOS, Rita de Cássia Grecco dos (orientador)
eloizavs@gmail.com

Evento: 14ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Educação Inclusiva

Palavras-chave: Acessibilidade; Inclusão; Educação Especial.

1. INTRODUÇÃO

A escola tem um papel importante de ser a mediadora de transformações sociais, hoje temos a educação inclusiva que vem modificando a escola que conhecemos como escola tradicional, onde os alunos se adaptavam ao sistema, ao método pedagógico da escola e eram avaliados e se não estivessem enquadrados nos padrões considerados “normais” ou aceitáveis eram encaminhados para escolas especiais e muitas vezes acabavam desistindo de estudar por falta de estímulo em casa e na escola.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação em seu sentido mais amplo é fundamental para que se construa uma cidadania plena e efetiva. Ao se referenciar seus aspectos legais da Constituição Federal de 1988, nossa “Lei Maior”, onde a educação é um direito garantido por lei e é comum a todos. O artigo 206, inciso I, estabelece a “[...] igualdade de condições de acesso e permanência na escola” e no artigo 208, inciso II, faz referência ao “[...] atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”.

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Com o objetivo de atingir a proposta desta pesquisa, foram analisados, a partir de conceitos dos teóricos que discutem o assunto fundamentando o que foi abordado em entrevista na escola pública, através de questionamentos com alguns alunos com deficiência visual e professores da rede pública, analisando suas

realidades e como vem sendo implementado este processo de inclusão escolar dos cegos na rede pública de ensino, promovendo uma reflexão sobre o tema, bem como a formação dos professores e os recursos técnicos e metodológicos que vivenciam nesse ambiente.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Observei que todas as conduções do aluno são realizadas com o auxílio da professora ou de algum colega, que são seus guias, a escola ainda possui algumas barreiras, como a calçada não preparada com guia para ir ao refeitório. Perguntei ao aluno como ele se sentia em relação a isso e ele respondeu que de vez em quando é difícil e sem ajuda se atrapalha. Também percebi que quando surge alguma dúvida, muitas vezes os colegas até respondem antes da professora, o que é um indício que ele está bem integrado ao grupo.

Ao conversar com duas professoras e através de minha experiência trabalhando em Secretaria de Escola, observei que o professor passou a exigir de si outros conhecimentos e algumas mudanças curriculares que estão sendo feitas para atingir metas e assim aprender e adaptar-se às novas situações para satisfazer necessidades específicas de aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um novo paradigma surge no que diz respeito às pessoas portadoras de necessidades especiais: a inclusão. Este processo não trata apenas de permitir o acesso destas pessoas na sociedade, mas sim, aceitar, possibilitar e dar condições para que estes sujeitos possam efetivamente se educar e se preparar para a realidade do mundo do trabalho.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marina S. Rodrigues. Conversando sobre a Escola Inclusiva. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em: 20/09/2014.
BRASIL. Câmara dos Deputados. Plano Nacional de Educação. Brasília, 2002.
Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.
SANTOS, Belmira Rodrigues Almeida. Comunidade Escolar e Inclusão - Quando todos ensinam e aprendem com todos. Instituto Piaget. Lisboa, 2007.